

Mordardo Ferreira Neves, escrivão
da policia desta cidade de Piracicaba
Estado de São Paulo.

Certifico que em virtude
de de pedido verbal de pessoa in-
teressada, que reside em meu ca-
toris autos de inquerito policial, nellos
se encontram o depoimento do Doutor Ra-
fael Marques Cantinho, tomado em
data de dois de Novembro corrente,
conforme o respectivo termo de de-
sentada, do teor seguinte: 2.^a tes-
temunho. - Doutor Rafael Marques
Cantinho, com quarenta e sete an-
nos de idade, casado, magistrado,
natural da capital e residente nesta
cidade, á rua São José, numero
cincoenta e quatro, sabendo ler e es-
crever. - Nos costumes disse nada. -
Sendo inquirido, disse, Sendo deferido
o compromisso legal, inquirido res-
pondeu: que hauteu, primeiro de
Novembro, sahio elle de sua casa
sua residencia, á rua São José, nu-
mero cincoenta e quatro, ás sete ho-
ras da noite, mais ou menos e diri-
giu-se para o lado do Jardim do
Largo da Matriz, caminhando pelo
paralelo da esquerda; que ao passar
pela casa de residencia do Sr. Mo-
rães Luiz de Souza, encontrou-se

B

encontram-se com o Sr. José Ba-
silio de Camargo a quem cumprimentou;
que ao chegar elle depoe-
te em frente a' casa de propriedade
de da Baranga do Piracicaba - mirim,
onde existe actualmente uma loja
de fazendas, ouvia ruído de panei-
das e distinguia vozes de homens
e de senhoras que gritavam; que
voltando-se elle de repente para ver
o que era, deu machinalmente al-
guns passos para trás e conseguiu
tentar distinguir no passeio frontei-
ro a Pharmacia e o local de dois mil-
lões de homens que se batiam a can-
gala; que em seguida um d'elles
entrou na dita pharmacia e o
outro perseguido por praças de poli-
cia, dirigiu para o ponto onde
se achava elle de repente, dizendo:
"mas podem me prender, Sou deputado",
que nessa pessoa que assim fallou,
reconheceu elle de repente o Dou-
tor Antão Moraes Barros, a quem
interpellou, perguntando o que aquillo
era; que o Doutor Antão Moraes
respondeu, dizendo que o Sr. José Ba-
silio o havia insultado, cuspiendo-
lhe e que elle se desaffrontaria; que
em seguida dirigiu-se o Doutor An-
tão Moraes, acompanhado de mil-
lões populares, que já então se ha-
viam agglomerado, para o Hotel Cen-

tral, residência do Doutor
Delegado de Policia, e que elle de-
poente seguiu para o jardim,
onde parou a conversar com os
Srs. José Maria de Mattos e An-
tonio Ferreira de Camargo Cunha.
Nada mais disse, nem lhe foi
perguntado, deu-se por findo este
depoimento, que depois de lido e a-
chado conforme, assigno com a au-
toridade. - Eu, Medardo Ferreira de
Neviz, escrivão, o escrevi. - Sebastião
Vaqueiro de Lima. - Raphael Moe-
res Cantinho. - Era o que se con-
tinha em dicto depoimento, que
parou aqui bem e fielmente tras-
ladado, e deu fe. - Piracicaba 2 de
Novembro de 1910. - Eu, Medardo Fer-
reira de Neviz, escrivão, o escrevi. -

Septo Cantinho
my 7e' Dantio